



O Batista Baiano

news



ANO LXXI – Nº 40

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

Setembro/outubro de 2000

Assembléia em Porto Seguro foi das mais concorridas

Os batistas baianos reuniram-se em Porto Seguro, de 6 a 10 de setembro, e realizaram uma das mais concorridas assembléias da Convenção Batista Baiana. Um dos principais resultados da 77ª Assembléia Anual da CBBa, foi o desafio lançado e aceito pelos pastores de alcançar os municípios baianos que ainda não tem trabalho batista. A diretoria da Convenção, eleita na manhã de domingo, último dia da assembléia, ficou assim constituída: presidente, pastor Ivaldo da Silva Carneiro; 1ª, 2ª e 3ª vices-presidentes, respectivamente, professora Antônia Ferreira Lima de Oliveira e os pastores Hélio Lourenço da Silva e José Roberto Amorim Lima. As professoras Alice Sarmiento Silva, Janete Ruiz de Macedo e o pastor Edson Carmo da Silveira foram eleitos 1ª, 2ª e 3ª secretários. Os eleitos aparecem na foto, da direita para a esquerda, sem o pastor Hélio Lourenço. A Jubab, a UFMBBa e a UHMBBa também elegeram suas novas diretorias. A 77ª Assembléia teve também uma forte presença missionária, promovendo impactos na cidade durante os quais mais de 15 mil pessoas foram alcançadas. O plenário da assembléia não definiu posição sobre a questão G-12, determinando que seja convocada uma extraordinária para votar a matéria. Leia mais sobre a assembléia nas páginas 2, 4, 5, 7 e 10. A mensagem oficial, proferida pelo pastor Ivaldo Carneiro está, na íntegra, na página 12.



O Centro de Convenções de Porto Seguro foi cenário do exercício da democracia dos batistas baianos

Salvador vai ver Jesus

De 24 de novembro a 10 de dezembro, Salvador vai ser impactada por uma campanha de saturação, que tem o lema Salvador vai ver Jesus. Durante 15 dias, as igrejas evangélicas estarão projetando em toda a cidade o filme Jesus, com uma mensagem evangelística que deverá atingir a pelo menos 450 mil pessoas. A campanha é um

projeto da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo, que foi abraçada pela Convenção Batista Baiana e pela Associação Batista do Salvador, ABS. Pelo menos 50 igrejas batistas da ABS vão participar do projeto. A campanha foi realizada com grande sucesso no Rio de Janeiro, São Paulo e Fortaleza e deverá alcançar todas as capitais brasileiras. Página 3.

— Leia nesta edição: —

Ordem dos pastores repudia G-12. Página 11

Jubab inicia uma nova fase. Página 10

Seminário inscreve para mestrado. Página 5

Editorial

Avante, cristãos baianos!

Os dias e as semanas pós-asmbléia convencional são sempre necessários para colocar tudo em ordem novamente, vez que, para a realização de um evento como é o caso da Assembléia Anual que é realizado fora da sede, se faz necessário o deslocamento não só do pessoal mas também de boa parte do equipamento. Assembléia convencional sempre representa apreensão, preocupação e 'stress'.

Por um lado isso acontece em virtude da total incerteza no que diz respeito ao número de mensageiros que comparecerão à Assembléia. Cultura essa que infelizmente ainda não conseguimos debelar e que insiste em nos fazer companhia, pois, ao que parece, fazemos questão de manter o hábito de não revelarmos com antecedência se vamos ou não participar dos nossos eventos. Por vezes chego a pensar que para a grande maioria de nós constitui certa virtude não revelarmos a quem quer que seja se vamos ou não estar participando. Por essa razão não nos inscrevemos com antecedência.

Queremos chegar ao local fazendo surpresa para todos. Só que tal atitude, por mais batista que seja ou possa parecer, traz enormes dificuldades para quem tem a tarefa de organizar o evento. Tudo o que se faz e tudo que se prepara é feito na base da expectativa. Não sabemos se vamos contar com duzentos, com seiscientos ou com mil ou mais mensageiros inscritos. Assim sendo, quantos *Livros da Convenção* devemos imprimir? Quantas *pastas* mandamos confeccionar? Para as Assembléias, lugar para quantas pessoas?

Vejam, tudo isso seria muito mais fácil e bem menos oneroso se simplesmente nos inscrevéssemos com, pelo menos, 20 ou 30 dias de antecedência.

Tenho participado de congressos onde, se não estiver inscrito com antecedência e com tudo pago, simplesmente não se tem acesso às programações do mesmo. Posso citar um exemplo? O Congresso da Terceira Idade que será realizado de 22 a 26 de outubro encerra as inscrições no dia 10 de outubro. Na propaganda distribuída diz: "as inscrições se encerram no dia 10 de outubro... só participação do Congresso os inscritos... não haverá portanto inscrição no local". Se outros podem, por que não podemos também? Desculpem estar desabafando dessa maneira, mas, acontece que estou vivendo e vivenciando essa realidade. Será que podemos mudar esse quadro? Eu creio que sim!

Por outro lado o 'stress' se instala pelo fato de ser realmente trabalhoso e difícil. Some-se às dificuldades normais de uma assembléia convencional o fato de ter sido esta última realizada no Centro de Convenções em Porto Seguro, que, por ficar localizado fora do perímetro urbano, trouxe suas dificuldades próprias. Dou graças a Deus pela equipe de trabalho, tanto os da 'casa' como os irmãos da PIB em Porto Seguro. Os mesmos não mediram esforços para que tudo pudesse funcionar.

Nossa 77ª Assembléia Anual foi a 2ª na história da CBBa em número de mensageiros inscritos. Só perdeu para 72ª realizada em Salvador, na IB Sião, em 1995. Contamos com 581 inscritos. Outros tantos lá estiveram, porém... não se inscreveram! Assim sendo, não tomaram parte nas decisões. Ficaram limitados a serem ouvintes e espectadores. Outros ainda fizeram turismo. É claro que isso não é nenhuma novidade!

Certamente um dos pontos altos foi a eleição da diretoria.



Para o tempo presente e as circunstâncias que nos cercam, quero crer que a diretoria eleita nessa Assembléia tem plenas condições de conduzir com firmeza e segurança os destinos da Convenção Batista Baiana ao longo deste ano convencional. É bem verdade que os irmãos eleitos não farão o trabalho todo sozinhos. Dependerão do Conselho de Coordenação bem como contarão com todos os batistas baianos que auxiliarão orando e intercedendo pelo sucesso e progresso do Reino de Deus na Bahia, no Brasil e no mundo por meio do trabalho realizado pela Convenção Batista Baiana.

Por essas e por outras razões mais convocamos os irmãos cristãos baianos chamados batistas a entrarem em forma a fim de marcharem junto com o pelotão que está na vanguarda. E como diz a letra tão conhecida do hino 'Avante, Cristãos Baianos': *Amados, Jesus convida, Sua obra a realizar...*

Na verdade, o convite de Jesus é uma convocação. Convocação esta a qual todo soldado consciente da sua missão deverá atender. Como bons soldados que somos vamos formar fileira e marchar junto com a diretoria e o Conselho, vencendo as batalhas, rumo à vitória que é certa pois o nosso Comandante é Jesus.

Portanto, AVANTE, CRISTÃOS BAIANOS!

Pastor Arno Hübner
Secretário Geral
arno@batista.org.br

Certa democracia gera desrespeito

Se fôssemos tão eficientes em cuidar das coisas de Deus como cuidamos da nossa existência nesse mundo, constituiríamos uma ameaça para o diabo, e não ele para nós.

Como foi lindo ver o Centro de Convenções de Porto Seguro nos primeiros dias da 77ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, com um número relativamente bom de convencionais!

Mas, como foi decepcionante e desrespeitoso ver o final da assembléia, especialmente no domingo à tarde e à noite! De quase 600 inscritos, poucos ficaram para as sessões finais!

Manifesto aqui a minha indignação por tanta falta de interesse dos apressados, e minha

solidariedade àqueles que trabalharam duro para que o evento não fosse apenas o tratar de assuntos administrativos da causa, mas para que o nome de Deus fosse glorificado.

Posso entender o direito de ir e vir que todos temos, mas não justifica e não aceito certas críticas e cobranças à toda diretoria da CBBa, uma vez que os crentes batistas são os primeiros a manifestarem suas incapacidades de "permanecerem até o fim".

Para aqueles que saíram antes de terminar a assembléia quero dizer que "o final é que foi o melhor!".

Pr. Roberto Gonçalves
PIB em Rio do Antônio
Associação Serravale



Cartas & e-mails

Parabéns 1

Gostaria de parabenizar a todos que fazem parte do jornal O Batista Baiano, e pela página na Internet, porque agora, nós do interior ficamos mais informados.

Que Deus continue os abençoando ricamente.
Um grande abraço!

Jr. Amarildo
(asfigueiredo@ig.com.br)

Primeira Igreja Batista em Iupuiara

Parabéns 2

Parabéns pelo site. Gostei muito de ver os evangélicos entrando em todas as áreas, inclusive essa.

Izorildes Santande Santana
(izomoreninha@bol.com.br)

Assembléia de Deus - Lauro de Freitas

Parabéns 3

Tenho lido os exemplares de O Batista Baiano que recebo. Quero dizer que tem uma ótima produção e sobretudo nos dois últimos teve matérias muito importantes para a edificação do povo batista do nosso Estado. Dentre as matérias, G12 e as mensagens do Pr. Isaías Lins e o editorial da profª Antonia.

O nosso jornal está de parabéns. Que o conserve assim até a vinda dEle.

Aurilécio Damasceno Santos
(auridamas@bol.com.br)

1ª vice-moderador da IBNE

Parabéns 4

Glória a Deus que permitiu e abençoou a criação desse jornal. Parabéns pelos temas abordados. Conheci esse jornal quando buscava informações sobre o G12. Que o Senhor Jesus continue abençoando toda equipe desse jornal que tudo que vocês publicarem seja para honra e glória do nome do Senhor.

Tania Gaspar
(tmariagaspar@hotmail.com)

Igreja Batista Missionária dos Bereanos - Salvador - Ba

O BATISTA BAIANO

Rua Félix Mendes, 12 Garcia - Salvador-Ba
Tels.: (71) 328-6063 / 6211 / 6742
<http://www.batista.org.br>

Publicação Oficial da Convenção Batista Baiana

Fundador: M. G. White
Presidente da Convenção:
Pr. Nivaldo da Silva Carneiro
Secretário Geral: Pr. Arno Hübner

Projeto Gráfico e Edição: Josiáto Aves
DRT-Ba 931 - Tel.: 9905-1259 / (josiato@e-net.com.br)
Edição Eletrônica: Ray
Tels.: 341-1531 / 9063-3400 / (ray@e-net.com.br)
Tiragem: 15.000 mil exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade
dos seus autores.

Projeto Saturação 2000

Salvador vai ver Jesus

Salvador vai ver Jesus. Esse é o tema do projeto de saturação idealizado pela Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo, visando a levar a todas as capitais brasileiras a mensagem de salvação através do filme JESUS, baseado no livro de Lucas, e absolutamente fiel às narrativas bíblicas. Depois de São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza, onde centenas de milhares de pessoas receberam a mensagem, chegou a vez de Salvador. Entusiasmada com o projeto, a Convenção Batista Baiana e a Associação Batista do Salvador, ABS, abraçaram a idéia e se mobilizam para envolver as igrejas batistas de Salvador nessa grande ceifa. De acordo com o projeto, a Cruzada Estudantil disponibiliza todo equipamento necessário – projetor, tela, acessórios, etc, cabendo à igreja o compromisso de exibir o filme durante 15 dias em pontos estratégicos do bairro onde está localizada.

A campanha será realizada em Salvador nos dias 24 de novembro a 10 de dezembro. Durante esse período, as igrejas estarão promovendo a exibição do filme nas igrejas, praças públicas, residências e escolas, e onde fora possível. A expectativa é de que pelo menos 450 mil pessoas vejam o filme e recebam a mensagem.

Além do equipamento, a Cruzada oferece também treinamento. O programa prevê o treinamento de oração estratégica, que visa envolver a igreja numa campanha de oração, evangelismo pessoal, discipulado, manuseio do equipamento e multiplicação espiritual. A Cruzada realiza a campanha com as várias denominações da cidade, disponibilizando para Salvador 150 projetores, 50 dos quais serão destinados às igrejas da ABS.

As igrejas participantes poderão adquirir o kit de apoio da campanha, contendo 4.500 propagandas, 750 fichas de inscrição, 150 cartazes, 150 revistas Quem é Jesus, 150 livretos das Quatro Leis Espirituais, 50 revistas Começando sua Nova Vida, 10 fitas de vídeo do filme e 10 fitas K-7 da História de Jesus.

O primeiro treinamento, de oração estratégica, foi realizado no sábado, dia 7 de outubro. Para o dia 21 está marcado o treinamento de evangelismo pessoal, provavelmente na Igreja Batista Sião, somente para os membros das nossas igrejas.

Além da promoção feita pela Cruzada e pelas igrejas envolvidas, o jornal Correio da Bahia vai apoiar o evento e distribuir o filme, em vídeo, junto com a edição do jornal no período da campanha. Pelo menos 30 mil fitas serão distribuídas por esse sistema.



As igrejas batistas de Salvador que ainda não se inscreveram ainda podem participar da campanha. Devem entrar em contato urgente com a ABS, pelo telefone 328-6410.

Como parte da campanha de mobilização, a ABS e a CBBa vão promover, no dia 11 de novembro, às 19h, na Igreja Batista Sião, a Noite da Consagração, marcando a grande arrancada para fazer com que Salvador veja e ouça Jesus.

Até o fechamento desse jornal já estava assegurada a participação na campanha das igrejas Cordeiro, Águas Claras, Betel, Mares, Itapajipe, Itapuã, Lírios de Sião, Matatu, Calvário, Monte Carmelo, Monte Gerizim, Mussurunga, Nova Betel, Redenção, Valéria, Vila Canária, SIB Pernambués e Pituba. Também devem participar as igrejas de São Caetano, Metropolitana, Garcia, Castelo Branco, Galiléia, Lírios do Campo, Barra Grande e Monte Tabor. Muitas outras foram contactadas e devem confirmar participação nas próximas horas.

Seja um intercessor

A Cruzada Estudantil e Profissional Para Cristo está levando a efeito um projeto maravilhoso, primeiramente para as capitais em todo o Brasil que visa a distribuição e a projeção do filme JESUS, baseado no relato do evangelista Lucas. Salvador será contemplada com o referido projeto quando de 24 de novembro a 10 de dezembro o filme deverá ser projetado cerca de 1.500 vezes. As projeções deverão ocorrer ao ar livre.

Um bom número de igrejas da ABS e conseqüentemente da CBBa, estarão participando do projeto. Igrejas de outras denominações também estarão. Cada igreja, por meio de equipes treinadas, ficará responsável pelo trabalho, ou seja: projetará o filme durante 15 dias, e trabalhará na conservação dos resultados.

Você que lê esta notícia e não está em Salvador ou mesmo estando, mas não vai participar diretamente, pode, ainda assim fazer muito. Convocamos o amado irmão para ser um intercessor em favor das igrejas e dos irmãos que estarão atuando na execução do projeto bem como pelos milhares de espectadores e ouvintes que verão e ouvirão a história de Jesus.

Pr. Arno Hübner
Secretário Geral da CBBa

Impacto em Porto Seguro atingiu mais de 15 mil pessoas



As atividades evangelísticas realizadas em Porto Seguro, antes e durante a assembleia, foram muito proveitosas, com centenas de decisões.

Como parte da programação da 77ª Assembleia Anual da CBBa, sua secretaria executiva de missões realizou um impacto evangelístico em Porto Seguro, que terminou com cerca de 15 mil pessoas alcançadas. Contabilizando duas reconciliações e 340 decisões, o secretário executivo de missões, pastor Rui Luna Caribé, avaliou que "o objetivo pro-

posto foi alcançado, restando, é claro, a continuidade do discipulado por parte dos irmãos de Porto Seguro". Foram alcançadas as localidades de Arraial D'Ajuda, Coroa Vermelha, Buianão, Paraguaí, centro da cidade, Cambolo e João Carlos.

Entre os dias 2 a 10 de setembro foram distribuídos 15.600 livretos com mensagens, 600 pul-

seiras e 40 evangelhos de Lucas, recenseadas 186 residências e visitadas quatro escolas. Duas concentrações foram realizadas, reunindo centenas de pessoas para assistir a um filme evangelístico. A equipe do impacto foi composta pelo missionário Fred Daniel Callis, Jr; Narcisa Miguez; Alcione Jambeiro; Fabrício; Missão Hagynos e alguns membros da PIB Porto Seguro.

Adote um missionário

A secretaria executiva de missões continua incentivando os crentes batistas a adotar um missionário, além de participar da Campanha de Missões Estaduais. Cada crente batista precisa fazer muito mais. Precisa adotar um ou mais missionários, contribuindo com R\$ 10,00 mensais. Este é o objetivo do Programa de Adoção de Missões Estaduais, PAME. Participando do PAME, o batista estará dando à secretaria de missões condições de investir em outras áreas missionárias, acelerando o processo de evangelização da Bahia. Preencha hoje mesmo a ficha de adesão que publicamos nesta página e envie para a sede da CBBa.

Ficha de Adesão ao PAME

Nome: _____ Data Nasc.: ____/____/____
 End.: _____
 Apt.: _____ Bloco: _____ Bairro: _____
 Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
 Tel.: _____ Fax: _____ E-mail: _____
 Igreja a que pertence: _____

Assinatura - (Em caso de Igreja, anexar cópia da Ata)

Programa de Adoção de Missões Estaduais - PAME

Sim, eu quero participar do PAME. Desejo ajudar a sustentar _____ missionário(s):

() R\$ 10,00 () R\$ 15,00 () R\$ 20,00
 () R\$ 30,00 () R\$ 50,00 () _____ (outro valor)

Em caso de Igrejas:

() 1/2 salário mínimo () 1 salário mínimo () 3 salários mínimos
 () 5 salários mínimos () _____ (outro valor)

Em caso de Empresas:

() 1/2 salário mínimo () 1 salário mínimo () 3 salários mínimos
 () 5 salários mínimos () _____ (outro valor)

Melhor dia de vencimento:

() 5 () 15 () 20 () 30 () _____ (outro)

Coluna livre

O preço do meu sacrifício Mensagem pregada na PIB de Mussurunga

É uma questão para se refletir: Quanto tem valido o sacrifício que eu apresento ao meu Deus, a oferta que tenho trazido ao seu altar? O rei Davi havia praticado algo contrário à vontade de Deus: ordenou que fosse contado e numerado todo o povo de Israel e por essa transgressão veio o castigo de Deus. Como porém, a misericórdia de Deus se estende àqueles que lhe aborrecem, chegou o momento em que Deus bradou perante o anjo que aplicava o castigo: "Basta!" e mandou o profeta Gade dizer a Davi que comprasse uma eira e levantasse ali um altar e sacrificasse ao Senhor. Chegando Davi a Arauna, dono da eira que compraria, esse colocou à disposição do rei a sua eira, uma junta de bois e o aparelho que os bois usavam para que Davi tomasse-os sem nenhum custo e fizesse a sua oferta ao Senhor, mas Davi retrucou: "Não. Certo preço to pagarei, para que não sacrifique ao Senhor com alguma coisa que não me custe nada". Quanto tem valido o meu sacrifício, a minha oferta que tenho apresentado ao meu Senhor?

Para me preparar durante cinco anos no Seminário para me apresentar como oferta de sacrifício ao Senhor, quanto isso me custou? Recorri aos meus irmãos, ao meu pastor, à minha igreja para que me desse tudo que eu e a minha família necessitávamos, ou procurei pagar o preço devido por aquilo que era o produto do meu sacrifício? Quando você é convocado por Deus para oferecer-lhe certo sacrifício, como: ir um pouco mais adiante e falar a pessoas que precisam ouvir; como o eunuco a quem Deus mandou Filipe falar; quando você é convocado para fazer parte do coral de sua igreja; para ser diretor ou professor da EBD ou assumir qualquer outra atividade na sua igreja, você paga o preço dessa oferta gastando horas de joelhos em oração para conhecer a vontade de Deus em tudo que vai fazer? Você reserva algumas horas durante o dia ou da noite para a leitura da Bíblia, para ouvir a voz

de Deus, ou você apresenta ao Senhor um trabalho como oferta que não lhe custe nenhum preço? Você tem procurado remir, economizar o tempo nesses dias maus ou tem-se tornado indiferente às recomendações bíblicas? Mire-se no exemplo de Abrão que pagou o preço de deixar os seus amigos e parentes e a sua terra, onde vivia aparentemente bem, para fazer a vontade de Deus. Mire-se no exemplo de pastores que deixaram seus empreendimentos, suas atividades seculares prósperas, para servir a Deus como tais: de missionários que saíram de suas cidades, do convívio de parentes, amigos e tantos privilégios para viverem em situação quase até subumanas como tais, pagando assim o preço de sua oferta e sacrifício ao Senhor. Para apresentarmos ao nosso Deus a nossa oferta de sacrifício, muitas vezes temos que pagar o preço das incompreensões de muitos, sem que desistamos facilmente do nosso compromisso. Os obstáculos são sempre difíceis quando nos propomos a nos oferecer em sacrifício na realização desta grande obra; vencê-los, transpô-los é o preço que temos que pagar. Desistirmos do propósito firmado diante de obstáculos, incompreensões, melhores propostas de sustento, falta de tempo e tantos outros é querer sacrificar ofertas a Deus como algo que não nos custe nada.

É fácil seguir a Jesus de olho apenas em suas bênçãos, na expectativa de que Ele vai solucionar todos os problemas. Seguir assim é seguir segundo o outro evangelho, o evangelho da prosperidade; e os que pensam assim certamente terão que ouvir do Senhor: "As raposas têm covis e as aves dos céus têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". Pagar o preço é o que estabelece o Senhor: "Quem quiser vir após mim (quem quiser seguir-me), renuncie a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me". Amém.

Pr. Edival Almeida Galvão

Músicos discutiram em congresso a música nordestina

Por ocasião de 77ª Assembléia Convencional em Porto Seguro ocorreu nos dois dias que a antecederam, o 8º Congresso da Amubab, cujo tema foi "A Música Nordestina e seu uso na Igreja", tendo como orador oficial foi o especialista Leon Neto. Em número de participação foi o segundo maior já realizado pela Amubab, e em qualidade foi considerado excelente pelos participantes, que responderam a uma pesquisa.

Um dos resultados práticos do congresso foi a formação de um coral, que participou da abertura da 77ª Assembléia da CBBa, apresentando arranjos bonitos e interessantes, com ritmos e instrumentos tipicamente nordestinos.

Coordenado por sua presidente, Jussara Hübner, o congresso abordou temas como

Sonoplastia, Liturgia, Percussão e Técnica Vocal, questões apresentadas, respectivamente, por Ediltom Brito, Jussara Hübner, Átila Argay e Jônatas Paim.

O congresso terminou com a eleição da nova diretoria da Amubab, que ficou composta assim: presidente, Jussara Marques Hübner; vice-presidente, Jônatas Paim; 1º secretário, George; 2ª secretária, Cacilda Lourenço; 1ª tesoureira Cleise e 2º tesoureiro, Juthay.

O 9º Congresso será realizado em Brumado, em julho de 2001, e o 4º Encontro de Músicos será em setembro de 2001, em Salvador, com Mark Hays, Marcílio de Oliveira Filho e Zilda Oliveira, já confirmados. "Programa-se e esteja lá conosco", convida a presidente Jussara Marques Hübner.



STBNe reabre vagas para o mestrado em Teologia

Nos dias 28 de novembro, em Salvador, e 29 de novembro, em Feira de Santana, o Seminário Teológico Batista do Nordeste, STBNe, estará fazendo exames de seleção para 40 novas vagas no mestrado em Teologia. As inscrições devem ser feitas até o dia 22 de novembro. "Nós estamos oferecendo as cinco áreas de estudo da Teologia, que são Antigo Testamento, Novo Testamento, Teologia Sistemática, História da Igreja, Teologia Pastoral e Missões", informa o reitor, pastor Ágabo Borges de Sousa.

O corpo docente é composto pelos professores doutores Ágabo Borges, Allen Callahan, Antônio Magalhães, João Ferreira, Joyce Cleiton, Merval Rosa e Paulo Siepierski. A proposta de curso é ampla e dinâmica, sendo os encontros semestrais de 15 dias intensivos.

Os interessados devem entrar em contato com a secretaria do STBNe-Feira, pelo telefone (0**75) 624-5657. O seminário está preparando o Manual do Candidato, que será distribuído nos próximos dias, oferecendo maiores orientações quanto ao preparo para o exame. Há uma taxa de inscrição para o exame no valor de R\$ 30,00.

Módulos preparam a transição da igreja

Lembrando que o que se discute e que não se aceita é o conteúdo antibíblico do Movimento G-12, e não o método de igrejas em células.

O pastor Arno Hübner, secretário geral da Convenção Batista Baiana, CBBa, informou que já foram definidas as datas para o treinamento **Ministério Igrejas em Células**, que acontece em 2001. Dividido em quatro módulos,

o treinamento será coordenado pelo pastor Robert Lay, que vem estudando o assunto ao longo de mais de 15 anos e o aplica na igreja que pastorea há cerca de sete anos, em Curitiba. O local ainda será escolhido.

O primeiro módulo será realizado de 22 a 25 de março; o segundo de 17 a 20 de maio; o terceiro de 9 a 12 de agosto e o quarto de 6 a 9 de dezembro de 2001.

O **Ministério Igrejas em Células** dá seguimento ao programa de NEB's, destacando o discipulado, a koinonia e relacionamento das pessoas.

Está provado cientificamente que ninguém consegue se relacionar com todo mundo se o grupo for maior que 15 pessoas.

Informações podem ser solicitadas pelo telefone (71) 328-6211.

Convênio CBBa e Odonto Healt

A Convenção Batista Baiana, CBBa, firmou convênio com a Odonto Health, criando condições para que os batistas baianos assegurem o acesso ao tratamento dentário, pagando valores módicos. O convênio garante assistên-

cia odontológica, inclusive aparelhos ortodônticos. O custo mensal é de R\$ 12,25 por pessoa/mês para a empresa conveniada.

Informações pelo telefone (71) 328-6211, com Rosane ou Josias.

PSICOLOGIA

A música e seu poder sobre o Homem

Não temos como negar o poder da música na vida do ser humano e no ser vivo de um modo geral. Experiências têm mostrado que a música tem exercido influências na maior produtividade do leite, na postura de ovos e também no crescimento das plantas. O que falar então da influência sobre o ser humano? O que falar sobre a influência no corpo, na mente e nas emoções?

Ao tratarmos sobre a influência sobre o corpo humano, dependendo da harmonia, melodia, ritmo, o comportamento se modifica. Se desejamos que um grupo seja mais ativo em determinada tarefa, não devemos utilizar melodias com características que relaxem. Ritmo e densidade que deprimam. Mas, sim, música com características que impulsionem o comportamento para frente, para cima.

A música exerce modificação no batimento cardíaco alterando a pressão. Alterando o tônus muscular.

Alguns fatos tem corroborado para a confirmação do poder da música sobre o comportamento humano. Muitos crimes e aberrações sexuais que os jornais noticiam provém de jovens que ficaram muito tempo expostos ao ritmo Funk, Rock Heavy Metal, em bailes em bares e clubes noturnos. As ondas sonoras penetram em nosso corpo, através da pele, do ouvido, chegando ao cérebro provocando uma overdose musical, onde a pessoa sai de si, e pode praticar atos que depois não entende porque agiu daquela maneira.

Se levamos essa pesquisa para o âmbito de nossas igrejas, perceberemos que ocorre em muitos casos uma overdose musical também. Músicas cantadas por longo período, com ritmo excitante pode levar a congregação a um êxtase confundido até com a atuação do Espírito Santo sobre a congregação. É o que pode ter ocorrido é que houve uma alteração profunda na emoção, levando o indivíduo a sensação de estar fora do chão. E, pior, as características se confundem com alguns psicotrópicos quando são ingeridos. Precisamos ter cuidado. Desejamos adorar a Deus de todo coração. Mas também com entendimento e com a razão. As emoções também fazem parte e são muito importantes, mas, o exagero leva-nos a um comportamento irracional e perde-se o objetivo, porque cantamos, e para quem cantamos.

No decorrer da história do homem a música passou por períodos. E em cada período teve características próprias de harmonia e de ritmo. Expressava o momento social e cultural da época e de cada lugar. A música européia era e é diferente da oriental. A música norte-americana é diferente da música

latina. E dentro de um próprio país nós vamos encontrar características musicais regionais que falam da cultura e refletem o social da região. Tanto o povo inspira a música como a música reflete no ser humano suas próprias características regionais.

O mundo tem se tornado cada vez menor. As informações são passadas rapidamente. Nós já nos familiarizamos com a música internacional.

No que se refere a música sacra. A nossa formação é americana e européia.

Nos últimos tempos temos voltado os olhos para a música brasileira sacra.

Temos conhecido mais compositores como Marcílio de Oliveira Filho, Miguel Castilho, Hiram Rolo Júnior, Almir Rosa, Eduardo Laquichevitz, Stela Júlia. Aqui na Bahia, Agenor Miranda Neto, Hiram Monteiro, Stela Dubois, E outros jovens compositores como Luiz Estevam, Josias e outros tantos.

Ben recentemente conhecemos um compositor nascido em São Paulo mas criado em Recife, Pernambuco, Leon Neto, que nos mostrou um trabalho bellissimo de música brasileira.

Por que estou fazendo menção desse fato? Porque temos música de qualidade. Temos uma riqueza musical. Podemos fazer uma boa música entre nós. Música equilibrada. Música para todos os gostos.

Música tem poder sobre o indivíduo. Vamos utilizá-la com responsabilidade. Os líderes precisam ficar mais atentos. Precisamos, com sabedoria, filtrar as letras e as melodias que cantamos com a congregação. Música tem sua função. Precisa ser empregada com inteligência. Devemos levar o homem a abrir suas mentes e corações para Deus e quem Ele é, e quem nós somos. A quem adoramos e a quem servimos.

Equilíbrio e qualidade musical são dois fatores importantíssimos para fazermos música entre nós.

Jussara Marques Hübner

Psicóloga Clínica

Especialista em Psicologia da Educação
Aluna Especial de Mestrado em Educação Musical na UFBA

PS. Este espaço está aberto a qualquer irmã ou irmão, psicólogo, que queira contribuir com artigos. É só enviar o material para o endereço da CBBa, aos cuidados de Jussara Hübner.



Para refletir

Amados Irmãos:

Recebi do pastor Edvar Gimenes de Oliveira, pastor da Igreja Batista Emanuel em Boa Viagem, Recife, o assunto que passo a relatar a seguir. O autor cita alguns fatos relacionados a Recife e ou Pernambuco. Creio que por aqui não tem sido diferente. Vamos examinar a matéria:

Pr. Arno Hübner

Secretário Geral (arno@batista.org.br)

“Discriminação dos evangélicos

Durante toda a sua história, os evangélicos brasileiros foram vítimas de manifestações explícitas de discriminação na sociedade. Antigamente era até compreensível: por um lado, o país tinha uma religião oficial e a “democracia” era restrita; por outro, os próprios evangélicos com suas idiossincrasias, geravam reações contra si. Os tempos passaram, o monopólio religioso deixou de ser constitucional, brisas de democracia começaram a soprar, evangélicos passaram a se destacar por sua contribuição social porém, os resquícios da discriminação continuaram e continuam presentes.

Não é simples diferenciar se a discriminação se dá pelo espírito competitivo e preconceitos religiosos introjetados culturalmente nas pessoas; se é resultado de uma estratégia de marketing de guerra ou de

desespero capitaneada por alguns que não aceitam a perda da hegemonia religiosa ou se, simplesmente, é fruto do desinteresse político daqueles que vêm na estrutura eclesiológica dos evangélicos, um obstáculo à dominação. Seja qual for o motivo, o fato é que a discriminação continua e pode ser constatada, especialmente na forma como certas notícias são veiculadas na imprensa.

O uso de dois pesos e duas medidas tem sido uma constante na associação do nome “evangélico” a personalidades em destaque. Se a personalidade é respeitada socialmente, omite-se qualquer vínculo que haja, com o mundo evangélico; se é criminosa, a associação é acentuada e ganha destaque. Por exemplo: por ocasião do centenário de Gilberto Freire, os principais veículos de comunicação, em alguns casos de forma

gritante, omitiram a orientação evangélico-batista que norteou a formação do referido sociólogo, ex-aluno do Colégio Americano Batista, no Recife e a influência deste Colégio na sua ida aos Estados Unidos para estudos de nível superior. Outro exemplo tem sido o caso de Ariano Suassuna, da Academia Brasileira de Letras. Conquanto Ariano não esconda sua condição de ex-aluno, também do referido Colégio, geralmente se destaca somente sua passagem posterior, pelo Ginásio Pernambucano.

Se parece ser intragável para alguns, associar, repito, ao mundo evangélico, o nome de personalidades respeitadas socialmente, o mesmo não ocorre quando se trata de criminosos. Tem sido comum a publicação de notícias – manchetes até – associando o nome “evangélico” a criminosos. É o caso recente do pedófilo que esquitejava meninos no Recife ou do deputado carioca que estaria arrumando emprego para o ex-traficante Escadinha. Por que não se faz o mesmo com todos os criminosos ou suspeitos de crime, publicando sua orientação religiosa? Alguém sabe, por exemplo, a orientação religiosa do Juiz ou do senador envolvidos no escândalo do TRT de São Paulo? ou do deputado cassado e preso por envolvimento com o tráfico de drogas? Ou do diretor de jornal que assassinou a ex-namorada em São Paulo? ou do banqueiro que fugiu para a Itália “protegido” por um habeas corpus? Não! Por que então, a discriminação dos evangélicos?

Certo evangélico, numa espécie de mecanismo psicológico de defesa, para amenizar a dor de ver sua identidade sendo denegrida, explicou que o motivo do destaque da orientação religiosa de criminosos ditos evangélicos, se deveria ao fato de que, ao longo da história, ser evangélico sempre foi sinônimo de honestidade, de retidão, de bons costumes... Portanto, causaria “ibope”, um criminoso ser identificado como evangélico, por não ser fato comum. Tal hipótese explica mas não justifica porque o que está sendo contestado não é o fato extraordinário que representaria um evangélico cometer ou não crimes, até porque, depois que o conceito de evangélico foi “elastecido”, significando qualquer grupo cristão não alinhado com Roma, há “evangélico” de toda espécie na peça!

Nossa contestação é à forma discriminatória e sutil, como este modo de ser cristão – o evangélico – tem sido tratado por alguns segmentos da imprensa. A contestação é, finalmente, contra a presença de ranços discriminatórios “no teclado” de alguns jornalistas, inadmissível, inclusive constitucionalmente (Art. 3º, IV; 5º, XLII), contra quem quer que seja”.

Edvar Gimenes de Oliveira
Pastor da Igreja Batista Emanuel em Boa Viagem, no Recife
edvargimenes@uel.com.br



Uma loja
especializada
em ventiladores
e material
elétrico.

Byrman

Direção: Pr. Birne

Conheça
as melhores
marcas e os
mais variados
modelos.

Ventiladores
de parede



Micro
ventilador



Ventiladores
de coluna



Esteiras



Ventiladores
de teto



Ventiladores



Lâmpadas



Bocais



Exaustores



Preços e condições especiais para igrejas e irmãos.
Despachamos para o interior.

Av. Fernandes da Cunha, 04 – Mares

☎ 312-6735 / 312-2937

Televendas

Joque Musical
Instrumentos Musicais Nacionais e Importados

OFERECEMOS:

- * OS MAIS VARIADOS PRODUTOS:
Teclados, Guitarras, Baixos, Violões, Baterias e instrumentos de Sopros.
Equipamentos p/ Sonorização e Acessórios.
- * AS MAIS TRADICIONAIS MARCAS:
Yamaha, Pearl, Mapex, Staner, Meteoro, Ciclotron, Le-Son, Gianini, D'Addario, Raul, Condor, Crafter e E.T.C.
- * AS MELHORES FORMAS DE PAGAMENTO:
Cheques
Todos os Cartões de Créditos
- * ESTACIONAMENTO E FÁCIL ACESSO
- * ENTREGA P/ TODO O ESTADO DA BAHIA
- * E O MENOR PREÇO DO MERCADO

CONFIRA!!!

Rua Waldemar Falcão, nº 146 – Loja 101
Florestal Shopping - Brotas
CEP: 40295-000 - Salvador - BA
Tel.: (71) 276-9003 - Telefax: (71) 276-0407

Todos os municípios baianos serão evangelizados

A 77ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, realizada em Porto Seguro de 6 a 10 de setembro, teve um tom profético. Todos os municípios baianos ainda sem trabalho batista serão alcançados, ainda este ano. A certeza é compartilhada pela nova diretoria, e pelo pastor Carlos Antonio dos Santos, da Igreja Batista Jerusalém, que fez um apelo aos pastores para que eles assumam frentes missionárias e levem suas igrejas a um trabalho de expansão.

Em seu estilo pessoal, marcado pela franqueza e pelas palavras fortes e objetivas, o pastor Carlos Antonio disse que foi a 77ª Assembléia com a firme intenção de deixar a Convenção. Mas Deus falou ao seu coração e lhe fez ver a importância da Convenção e do trabalho que está sendo desenvolvido. Resolveu ficar e trabalhar mais do que nunca, aumentando a intensidade missionária de sua igreja. Depois de dar esse testemunho, o pastor Carlos Antonio desafiou seus colegas e várias dezenas de pastores aceitaram o desafio e foram à plataforma transformada em púlpito, declarando o compromisso de evangelizar a Bahia procurando assumir municípios onde ainda não existe trabalho batista.

Assembléia extraordinária

Um dos temas mais esperados da assembléia teve sua decisão prorrogada. A questão G-12 foi colocada em debate, mas por maioria de votos os convencionais disseram que o assunto não estavam suficientemente amadurecido, decidindo que a CBBa convoque uma assembléia extraordinária para votar a matéria.



As diretorias da Convenção e dos órgãos formam o grupo que vai coordenar o trabalho da denominação, até a realização da próxima assembléia, em Brumado

Pr. Ivaldo é o novo presidente

O pastor Ivaldo da Silva Carneiro, pastor da Igreja Batista da Pituba, ex-secretário executivo da CBBa e um dos maiores conhecedores do campo baiano, é o novo presidente da Convenção Batista Baiana. Assediado pela maioria dos convencionais, ele relutou, consultou sua igreja e a família, e acabou aceitando a indicação para a presidência da CBBa, cargo para o qual foi eleito, em primeiro turno e com grande maioria dos votos.

Ao ser empossado, na noite de encerramento da Assembléia, ele afirmou estar no centro da vontade de Deus e disposto a dar sua contribuição para o crescimento do Reino e da CBBa.

"Preciso de oração, apoio, amor e misericórdia dos irmãos

para desenvolver essa função", disse ele, pedindo também orações para o pastor Arno Hübner, secretário geral da CBBa, o homem que está na linha de frente da Convenção.

Para o pastor Arno, "vai ser muito bom trabalhar com Ivaldo, uma pessoa que conhece muito bem o campo baiano e que tem o coração na obra missionária".

A nova diretoria, que tem o pastor Ivaldo da Silva Carneiro como presidente é formada pelas professoras Antônia Ferreira Lima de Oliveira e os pastores Hélio Lourenço da Silva e José Roberto Amorim Lima, 1ª, 2ª e 3ª vices-presidentes, respectivamente, e pelas professoras Alice Sarmento Silva, Janete Ruiz de Macedo e o pastor Edson Carmo da Silveira como 1ª, 2ª e 3ª secretários.

Atenção!

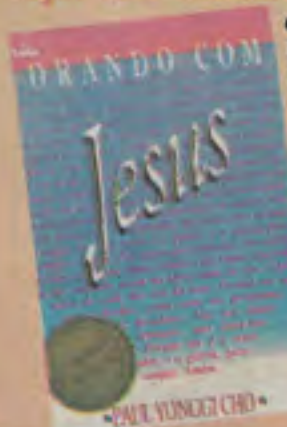
Conheça a mais moderna e completa loja de artigos evangélicos de Salvador!

GOSPEL LIFE

Onde você encontra literatura, variado estoque de bíblias, artigos para presentes, boné e camisas!

CD's a partir de R\$ 10,00 Playback - R\$ 10,00
Bíblias a partir de R\$ 6,50 Folhetos - 100 por R\$ 1,00

Aqui você encontra o melhor da literatura cristã.



Orando com Jesus:
Destina-se aos que desejam receber respostas mais claras às suas orações, e aos que simplesmente querem aproximar-se mais de Deus. R\$10,00



O Consolador:
Soluções equilibradas e confiáveis para as suas indagações e anseios íntimos acerca da pessoa e obra do Espírito Santo. R\$17,90

A GOSPEL LIFE aceita todos os cartões de crédito. Estacionamento e fácil acesso!

Rua J.J. Seabra, 111 - Shopping Baixa dos Sapateiros
1º Piso, loja 64 - Tel/Fax: (71) 322-4599

Apresente este anúncio e ganhe 5% de desconto!

Um grito de despertamento!

Na cidade de Santana, a frente missionária batista, da CBBa, foi invadida por uma mulher. Lelua Martins Ribeiro, que se intitula pastora e líder de um movimento estranho. Ela apossou-se do patrimônio do tempo, primeiro andar com salas e residência pastoral e resistia a sair. Ela removeu a identificação de Templo da Igreja Batista e em seu lugar inscreveu Igreja Evangélica Pentecostal Casa de Oração Mundial. O Secretário Geral da CBBa, pastor Arno Hübner, tomou conhecimento do fato e acompanhou as providências necessárias para retomar o patrimônio, o que já aconteceu. O missionário João Rodrigues de Freitas participou de todo processo e narra os acontecimentos:

"Ao chegar na cidade, fui à casa pastoral onde encontrei o Sr. João Oliveira Reis e a invasora, que se denomina pastora Lelua Martins Ribeiro. Assim que me apresentei, veio logo a pergunta por parte da mulher?

• *O que o senhor quer?*

Eu respondi:

• *Vim resolver a questão do imóvel pertencente à Convenção Batista Baiana.*

Ao que ela disse:

• *Aqui os batistas e a Convenção não tem nada. Tudo aqui é nosso.*

Minha resposta foi:

• *Se é assim, vamos resolver na Justiça.*

E ela disse:

• *Ninguém me tira daqui.*

Eu disse:

• *A Justiça vai resolver. Se querem questionar, a questão está posta.*

Sai da presença dos dois e fui procurar as autoridades competentes. Ainda no mesmo dia, eu e as duas missionárias que atuaram naquele Campo ao longo de vários anos e que estavam comigo pelas razões que me levaram lá, fomos ameaçados de morte. Imediatamente nos dirigimos



à delegacia onde prestamos queixa crime: 'ameaça de morte'. O delegado, Dr. Abel, expediu a intimação para Lelua e João Oliveira Reis. No dia seguinte, lá estávamos todos na delegacia. O delegado perguntou:

• *Sra. Lelua, quem lhe deu permissão de invadir o patrimônio da Convenção Batista Baiana?*

Ao que ela respondeu:

• *Deus me mandou para Santana e me deu todo este patrimônio.*

O delegado perguntou:

• *Sen Deus faz coisas assim? Será que você não tem juízo?. Todos nós desta cidade vimos e acompanhamos não somente a compra do terreno mas também a construção feita pelas missionárias aqui presentes. Você vai se complicar com a Justiça. Alias já se complicou. Vou enviar este documento para o Juiz de Direito e será com ele que você vai se entender. Depois não diga que não lhe avisei.*

Contratei o Advogado, Dr. Alex Tyago Monteiro e no dia 21 de junho fomos a juízo. As testemunhas convocadas afirmaram "até a data da invasão, o imóvel pertencia à Convenção Batista Baiana e as atividades que ali se realizavam, eram

orientadas pela mesma. Diante disso, o Juiz determinou:

"Fica comprovada a data do esbulho, como tendo acontecido a menos de 20. A presença dos requisitos acima mencionados é prevista no artigo 928/929 do CPC. Defiro o pedido de Liminar formulado pela autora na inicial para reintegrá-la na posse do imóvel sito à Rua Monteiro Lobato, número 380, Centro, nesta cidade de Santana - BA., determinando à parte requerida que se abstenha de impedir o cumprimento desta decisão sob pena de pagamento de multa diária que fica estipulada em R\$50,00 (cinquenta reais)."

Depois da decisão e determinação do juiz de Direito, os oficiais de justiça procederam o despejo da invasora juntamente com os pertences que a mesma havia trazido.

Lelua Martins Ribeiro, 'pastora' até antes da Liminar, no dia seguinte à decisão judicial, havia desaparecido da cidade, sem deixar endereço.

Amados, sejamos cuidadosos com a Igreja de Deus. Meditemos no que diz I Pedro 5.2-3.8."

Missionário

Pr. João Rodrigues de Freitas

TOME NOTA



Josalto Alves
(josalto@e-net.com.br)

Parabéns

A primeira atividade do novo presidente da CBB, pastor Ivaldo Carneiro, foi apresentar a mensagem no culto de aniversário do pastor Arno Hübner, que comemorou 56 anos no dia 15 de setembro.

O culto foi celebrado na sede da CBBa.



Maria Helena



Conjubano

O XXVII Congresso da Juventude Batista da Região Nordeste da Bahia, Conjubano, vai acontecer nos dias 17 a 19 de novembro, na cidade de Itiúba. O congresso, cuja temática estará voltada para questões espirituais, terá como orador o pastor Joselito Novaes Aragão, de Jequié.

Informações pelo telefone (74) 546-1165.

Conjugal

Aconteceu nos dias 27 a 29 de outubro, na Igreja Batista Nova Jerusalém, em Ilhéus, o I Congresso da Juventude Batista Nova Jerusalém, Conjugal. O evento terá como tema "Jovens Fortes no Mundo em Crise", e mensagens musicais com grupos da região Sul do estado. Informações e inscrições pelo telefone 634-8140 ou enviar e-mail para conjuba1@zipmail.com.br.

Candeias I

A SIB em Candeias está satisfeita com seu novo pastor, Sérgio Henrique de Oliveira Rodrigues. Ele foi empossado em 29 de julho, em culto que teve como orador o pastor Luiz Alberto Silva.

Candeias II

Os homens da SIB de Candeias estão dando lição de solidariedade. Formaram um grupo para ajudar nas construções das casas dos irmãos carentes que não podem pagar diárias de pedreiros.

Diáconos

Será nos dias 27 a 29 de outubro o acampamento dos diáconos e diaconisas batista do Nordeste. O evento acontece na praia de Paripoeira, Maceió.

Informações pelos telefones (71) 395-1119 e 328-0135.

Rio Real

A PIB de Rio Real fez uma grande festa para comemorar seu 12º aniversário de organização. O pastor Jorge Nery foi o orador da série de conferências, marcada ainda pela realização de seis batismos.



Advogado
cristão
a serviço
do povo de
Deus.



Pr. Adomiram Loureiro
Advogado

Praça da Sé, 398
Edif. Themis
2º andar - Sala 207
Salvador-BA

(071) 322-6110



Lins & Lins
advogados associados

Dr. Isaias Lins
Dra. Enilda Lins

JUIZADOS ESPECIAIS

Defesa do Consumidor, Juizado de Trânsito, Pequenas Causas

DIREITO DE FAMÍLIA

Alimentos, divórcios, separações, inventários, curatelas

CAUSAS CÍVEIS

Locações, despejos, execuções e ações possessórias

ASSESSORIA ESPECIALIZADA A MUNICÍPIOS

Defesa e denúncias junto aos tribunais da Contas da União, do Estado e dos Municípios - TCM, para Prefeitos e Vereadores. Pareceres, Projetos de Lei, Estruturas Administrativas, Regimento Interno de Câmaras de Vereadores, etc.



Pr. Isaias Lins e Enilda Lins
(Igreja Batista dos Mares)

Advogados membros
efetivos do IBDFAM -
Instituto Brasileiro
de Direito da Família

Telefax: (71) 341-1085 / 9982-0030 / 9121-9191

Av. Tancredo Neves, 909 - Sala 501 - Pituba - Ed. André Guimarães
E-mail: ielins@e-net.com.br - http://www.e-net.com.br/ielins

Os crentes batistas e os dons do Espírito Santo

Na edição junho/julho nós publicamos o estudo número IV, quando deveríamos ter veiculado o estudo III. Para corrigir a ordem e manter os irmãos atualizados com os estudos produzidos pelo pastor Isaías, publicamos nesse número dois estudos, o número III e o V, para que os leitores possam atualizar seus arquivos.

ESTUDO – III

“Dom da Palavra do Conhecimento”

I Cor. 12:8

Como é bom pensar com os amados leitores, sobre as insondáveis riquezas espirituais que o nosso Deus coloca à disposição do Corpo de Cristo, a Igreja, quais sejam os “Dons do Espírito Santo”.

Adentro hoje de maneira específica, no âmbito da questão, verificando algo sobre o dom da PALAVRA DO CONHECIMENTO. Este Dom espiritual está inserido no grupo de dons, que têm se mostrado extremamente necessários à vida e, ao ministério, dos que exercem a liderança sobre a Casa de Deus, a Igreja do Senhor.

O Dom da Palavra do Conhecimento é indiscutivelmente, uma revelação sobrenatural de algum fato, que existindo na mente de Deus, mas, que pela fragilidade e limitação do homem, ele, o homem, não pode conhecer, exceto se o Espírito Santo, o revelar dando assim a capacitação especial.

Conhecimento é o mesmo que ciência, GNÓSIS, na língua grega. Falar com ciência é “falar com conhecimento, o que é diferente de conhecer, no sentido de que este Dom, traz apenas uma palavra de conhecimento e não, todo o conhecimento, pois ter todo conhecimento é prerrogativa divina”, conforme esclarece Dr. José Perraçoli Moreno, ao escrever sobre o “Despertamento dos dons Espirituais”.

O Dom da Palavra de Conhecimento possibilita ao cristão sincero e que está na dependência do Senhor, ser equipado para proferir palavras, que saem da órbita do alcance humano, isto afirmo, porque quando estamos a analisar e estudar sobre os Dons do Espírito Santo temos de entender claramente, que para o exercício desses dons, o Espírito Santo é quem capacita, e, um claro exemplo que a Bíblia nos dá, é que os Apóstolos, eram pessoas rudes, sem conhecimento e sem cultura, todavia, em Atos 4.13, lemos o seguinte: “Então eles, vendo a intrepidez de Pedro e João, e tendo percebido que eram homens iletrados e indoutos, se admiraram...” (versão da Imprensa Bíblica Brasileira).

De acordo com a recente tradução da Bíblia de Estudos Almeida, “iletrados e incultos eram os que não haviam estudado com os rabinos.” Note-se ainda, que compara o texto referido, com João 7.15, que trata do equipamento maravilhoso do Senhor Jesus, detentor da Palavra do Conhecimento, que deixava a todos extasiados, pois, sabia as letras, mas, não havia estudado...

Na Bíblia Shedd, inclusive aproveitou a oportunidade para dizer que aprecio bastante os comentários do Pastor Russel Shedd, diz que: “as palavras eloqüentes faladas pela inspiração do Espírito Santo causaram grande surpresa”.

A Bíblia é, portanto farta, em demonstrar a manifestação deste Dom Espiritual da Palavra do Conhecimento, em diversos Ministérios, como por exemplo, nos de: SAMUEL (I Samuel 9.15-20 e I Samuel 10.22); AÍAS (I Reis 14.6); JESUS (João 2.48 e 4.18); PEDRO (Atos 5.3 e 4); PAULO (Atos 27.23-25).

Vale destacar, que ninguém é detentor de todos os Dons do Espírito, mas cada um recebe o Dom, da forma como o Espírito quer. O Espírito é quem reparte. A exortação da Palavra é que busquemos os dons com avidez, e ao buscá-los devemos fazê-lo com equilíbrio, zelo, contudo sem impedir que o Espírito possa fluir livremente. Só não podemos é humanizar o que é do Espírito e nem dizer como é que queremos ser dotados, e nem como é que vai ser o exercício dos dons nas nossas vidas. Em I Cor. 12.7, a tradução da Imprensa Bíblica diz: “A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para o proveito comum”, isto é para o proveito do “Corpo de Cristo”, que é a Igreja do Senhor. O Espírito é o mesmo, foi o de ontem, é o de hoje, e será eternamente, e este Espírito “distribui particularmente a cada um como quer” (I Cor. 12.11).

Não podemos misturar “Palavra de Conhecimento” com “Palavra de Sabedoria”, não vamos misturar GNOSIS com SOPHIA, pois conhecimento é distinto de sabedoria e, em se tratando dos “Dons do Espírito” a Palavra de Sabedoria que será o assunto do próximo estudo, tratará de uma palavra especial, espiritual, sobrenatural, não é apenas, “a sabedoria frente às exigências feitas pela vida humana...”, o Dom da Palavra de Sabedoria é coisa de Deus, é dom do Espírito.

O Ilustre Pastor Billy Graham em um dos seus livros diz claramente: “Os dons do Espírito nunca devem dividir o Corpo de Cristo; devem mantê-lo unido...” (O Espírito Santo, Edições Vida Nova, São Paulo, pág. 132).

Os assuntos que estou abordando, objetivam a unidade do Corpo, visam o “aperfeiçoamento dos santos, para o desempenho do seu serviço, para a edificação do Corpo de Cristo...” (Ef. 4.12).

ISAIAS ANDRADE
LINS FILHO
Pastor da Igreja
Batista dos Mares,
Bacharel em
Teologia, Bacharel
em Filosofia, Mestre
em Ciências
da Religião, Doutor
em Teologia,
Advogado e
Professor
Universitário.



ESTUDO – V

“O Dom de Discernimento de Espíritos”

I Cor. 12:10

O mundo em que vivemos hoje, mais do que antes, tem se constituído num mundo de enganos, onde existem falsificadores de todas as espécies, e este Dom espiritual, o “dom de discernimento de espíritos”, diz respeito exatamente à capacidade, que o Espírito Santo de Deus, confere ao servo do Senhor, ao crente em Cristo Jesus, para ter a condição de entender e distinguir os diferentes espíritos malignos, e, desta forma, sentir, observar, denunciar e discernir, se tais coisas que estejam acontecendo, “são ou não” de Deus.

A Palavra do Senhor está recheada de irrefutáveis exemplos, em que homens de Deus foram usados com poder pelo Espírito Santo, verbi gratia, o Apóstolo Paulo no incidente narrado em Atos 16.16-18, quando ele falou com autoridade, em nome de Jesus, ao espírito maligno de engano, naquela jovem “possessa”, diz a Bíblia, por “um espírito adivinhador” que dela se retirou no mesmo instante, em que ouviu do servo dotado pelo Espírito Santo, a ordem: “Em nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira-te dela. E ele, na mesma hora saiu...” (Atos 16.18b). Outros exemplos são o de Pedro no caso de Ananias e Safira, em Atos 5.1-11; novamente a experiência de Pedro com Elimas (Simão o mágico), de que fala Atos 13.9-11; a ocorrência de Mateus 9.32-33, na cura do mudo que estava endemoniado; na cura da mulher possesa por um espírito de enfermidade, como diz a Bíblia em Lucas 13.11-16; quando Filipe pregava em Samaria (Atos 8.7, e outros que poderiam ser mencionados).

No texto grego, é a palavra “diákrisis” que é traduzida como “discernimento”, que fala da capacidade de distinguir as várias fontes de manifestações espirituais, fala da capacidade de diferenciar. Pois bem, no trato com os espíritos, este Dom capacita o cristão a distinguir e, que tipo de influência eles poderão causar no seio do povo de Deus. Este Dom espiritual, amados leitores, é um Dom apropriado para esse momento exato, próprio, específico, singular, e sem este Dom, o corpo de Cristo seria presa fácil diante de tantas heresias e ensinamentos distorcidos, como os que hoje em dia se proliferam.

A igreja, o corpo de Cristo, vive o tempo todo lidando com o sobrenatural, e, não vamos nós, sabendo que as coisas do Espírito são tratadas espiritualmente, querer racionalizar e sistematizar, e ainda mais porque, o membro do corpo de Cristo, tem que estar atento como ensina em I João 4.1, para poder discernir se tais coisas procedem de Deus, ou de falsos espíritos, pois, se não houver firmeza e joelhos dobrados diante do Senhor, não poderemos distinguir entre o erro e a verdade, e é por isso que temos de usar o DIAKRISIS, isto é, a capacidade que pelo “Espírito Santo é repartida a cada um como quer...” para que, através deste dom de discernimento de espíritos, possa o cristão se livrar, bem como evitar que o corpo de Cristo que é a igreja seja atacado pelas investidas de Satanás nesses momentos tão difíceis que a Igreja do Senhor está vivenciando à beira do terceiro milênio e, tantas loucuras de homens, e tantas doutrinas erradas, têm se proliferado.

Por fim, considero com os amados leitores o seguinte:

a) Não podemos e nem devemos pelo nosso arraigado tradicionalismo, ditar regras para o Espírito Santo agir no seio do corpo de Cristo, a igreja;

b) não podemos ensinar e ministrar como tantos já ministraram e dizer: OS DONS CESSARAM, se nós e até os que já escreveram essa coisas, sabem, que os dons não cessaram;

c) não coloquemos por causa do nosso ceticismo, dúvidas sobre o que o Espírito Santo pode, ou não operar. Estejamos submissos ao Senhor. Ele, o Espírito Santo, dá a cada um como quer. Não é você, porque é um grande doutrinador quem vai ditar as regras ao Espírito.

Agora, tem uma coisa, cada Dom do Espírito Santo, só é concedido para a edificação do corpo de Cristo, e, para exaltar e glorificar a Jesus. Não esqueçam irmãos: “Que Ele cresça e que nós diminuamos...” Se for diferente, teremos uma vertigem de altura!

Deus os abençoe!

Jubab inicia processo de restauração

A balada pelos resultados negativos do Conjubab/Conjubasul, em Itabuna, que gerou prejuízos superiores a R\$ 40 mil reais, a Juventude Batista Baiana deu em Porto Seguro uma arrancada para resgatar o nome e imagem da organização, iniciando um processo de restauração. Com a ex-diretoria interdita pela Convenção, a Jubab reuniu-se em assembléia dirigida pela então presidente da CBBa, professora Antonia Oliveira, elegeu uma nova diretoria formada por alunos do Seminário Teológico Batista do Nordeste, STBNe, mas membros de igrejas de várias associações, e destituiu todo Conselho anterior. Agora uma nova assembléia, em caráter extraordinário, será convocada para a formação do novo Conselho, do qual já fazem parte os atuais presidentes das jubas associacionais. A nova diretoria da Jubab, que assumiu a organização com um grande desafio pela frente, tem como presidente Lindoelson Batista de Santana, 1º vice, Petrônio Almeida Borges Júnior; 2º vice Aléuza Gomes Leite; 3º vice, Tarcísio Farias Guimarães; 1º secretário Márcio Roberto Santana, 2º secretária Shalimar Simone Portela Brito, e 3ª secretária, Inaqueide Souza de Lima.



A nova diretoria da Jubab precisa de muito apoio da juventude batista baiana

"Sabemos que a missão é difícil, mas estamos dispostos a enfrentar e vencer todos os desafios. Pedimos as orações de todos os jovens batistas da Bahia, e esperamos que possamos estar todos unidos, com o propósito de resgatar a Jubab, organização que pode contribuir muito para a formação da nossa juventude e para a expansão do evangelho na Bahia", disse o presidente, ao ser empossado. Os problemas que atingiram a Jubab, relacionados ao congresso de Itabuna, foram decorrentes de erros administrativos da antiga diretoria, que era presidida pelo seminarista Evaldo Assunção, e do presidente do Conjubasul, Juraci Bastos. Envolvido por erros de planejamento e desencontros que não foram relatados pelo então presidente da Jubab, à

Coordenação de Formação Cristã, o congresso causou um prejuízo superior a R\$ 40 mil. Visando salvaguardar a denominação e o nome da Convenção, a CBBa honrou todas as dívidas. Negociou com os credores e pagou tudo. Mas para isso teve que fazer sacrifícios e contrair empréstimo bancário. No entanto, em momento algum foi utilizado recursos da área de missões. "Os valores destinados a missões e aos missionários são específicos para essa finalidade, que é prioritária", explica o pastor Arno Hübner, secretário geral da CBBa. A CBBa pagou as contas, mas a nova diretoria da Jubab assumiu o mandato com o desafio de gerar recursos para restituir os valores levantados em banco pela Convenção.

Lino Greco quer UMHBa atuante

A União Missionária de Homens Batistas da Bahia tem novo presidente. O pastor Lino Greco de Oliveira Neto foi eleito para o cargo, que assumiu na expectativa de transformar a União numa organização dinâmica e atuante. "Não conheço homem fraco, não conheço homem que não possa dar um

passo rumo ao conhecimento, quer seja espiritual ou físico", disse ele, convocando os homens batistas a se mobilizarem. Os demais membros da diretoria são: 1º e 2º vices, César Santos de Brito e José Gomes dos Santos; 1º e 2º secretários, Leur Moreira Teixeira e Nelson Martins dos Santos.



Lino Greco é o novo presidente

Zete reeleita na UFMBBa

A professora Maria José de Melo Santos, foi reeleita presidente da União Feminina Missionária Batista da Bahia.

A diretoria é formada por Cassilda Lourenço e Laís Silva Freitas, como 1ª e 2ª vices-presidentes, res-

pectivamente, e Jamim Macedo e Aurelina Nogueira como 1ª e 2ª secretárias.

A nova diretoria vai dar ênfase ao aniversário da UFMBBa, em 1º de maio do próximo ano, data que será levantado um fundo permanente.

Consórcio Fritz Dobbert

Agora você pode ter seu piano, pagando em 18, 24, 36 e 50 prestações, a partir de R\$ 112,85, sem taxa de adesão.

Planos suaves como notas musicais.

Faça sua escolha. Temos modelos para todos os gostos! Seu piano usado pode ser dado como lance.

Representante - Pr. Hernando
(71) 359-4769 ou 9132-6696

Embratur Viagens e Turismo Ltda.

A Embratur Viagens e Turismo Ltda. agora faz parte do Sistema AMADEUS, permitindo assim a comunicação direta com as centrais de reservas das empresas aéreas, hotéis, aluguel de carros e vários outros serviços na área de turismo no Brasil e exterior.

VEJA AQUI A SUA MELHOR OPÇÃO DE VIAGEM NESTE VERÃO.

• "PROCLAMAI"

Congresso de Missões Mundiais
24 a 27 de janeiro/2001
Rio de Janeiro

- Excursão rodoviária:

Ônibus executivo super confortável com ar. tv. Hotel 3* com café da manhã + city tour. Preço por pessoa em apt/duplo ou triplo = 5x R\$76,61 (1º pagº 25/10/00).

- Grupo Aéreo:

Passagem aérea + Hotel 3* com café da manhã. Valor por pessoa em apt/duplo ou triplo = R\$751,80 + T.E. (Financiado em até 6 vezes).

EUROPA AO SEU ALCANCE

• **CIRCUITO DE PORTUGAL**
(Com Santiago de Compostela)
10 dias visitando Lisboa, Fátima, Coimbra, Porto, Valença, Viana do Castelo, Braga, Vila Real e Évora. US\$1.195.

• **PORTUGAL E ESPANHA**
12 dias visitando Lisboa, Fátima, Coimbra, Porto, La Coruña, Salamanca, Ávila, Madrid e Barcelona. US\$1.940.

PACOTES PROMOCIONAIS PARA:

- Serras Gaúchas
- Fortaleza e Natal
- Blumenau com Beto Carrero
- Circuito das Águas em Minas Gerais

LIGUE PRA GENTE!!!

Tels.: (0**71) 243-6776 / 243-6834 / 243-6859

Somos autorizados pela Embratur para trabalhar com Turismo.
Braz, Souza e Emanuel César - Sócios-gerentes

Os batistas e suas tradições

Mensagem oficial da 77ª Assembléia Anual da Convenção Batista Baiana, realizada de 6 a 10 de setembro, na cidade de Porto Seguro.

"Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja epístola nossa".

(II Tes. 2:15)

Pr. Ivaldo da Silva Carneiro

Faz algum tempo fui surpreendido com uma pergunta a mim dirigida por uma jovem evangélica da linha chamada carismática. A pergunta foi curta e incisiva: "O senhor é tradi?" "Tradi", disse para os meus bofes, deve ser algum neologismo do Novo Dicionário de Aurélio que ainda desconheço. Então lhe inquiri: "O que quer dizer 'tradi'?" Ela respondeu: "Tradicional". Se "tradi" é ser tradicional, posso lhe dizer que o sou e dos pés à cabeça. Como os irmãos podem notar, eu uso sapato tradicional, roupa tradicional, gravata tradicional, corte de cabelo tradicional. Até meu bigode é tradicional. Notando, porém, que a pergunta da jovem carismática foi um tanto irônica, eu lhe interroguéi: "Há algum demérito ou desonra em o crente ser da linha tradicional?". Felizmente, ela sorriu e disse: "não". Uma boa novidade: Crente "tradi". Se a moda pega, daqui a pouco estarão nos perguntando se somos crentes "curi" (carismático), crente "renô" (renovado), crente "puri" (puritano), crente "pentê" (pentecostal) ou crente "cai-cai" (movimento recente). Mas voltemos à questão do tradicional. Você tem ojeriza à palavra tradicional? Talvez você não saiba que a palavra tradicional é bíblica e tem um sentido muito elevado e significativo. O dicionário de Aurélio diz que tradicional é aquele que age segundo um padrão erudito. Por exemplo, quando dizemos que o apóstolo Paulo era um homem erudito, que entendemos por isso? Que ele era um pregador que falava muito? Com certeza, erudito não é isso. Na verdade, erudito é aquele que sabe muito, que tem uma instrução vasta e variada. Pois bem, Paulo era um homem erudito e também tradicional. Ele respeitava e valorizava as tradições do seu povo e da sociedade. Tradicional, no fundo, no fundo, é um conservador.

Infelizmente, a "coqueluche" de nossos dias é o indivíduo de espírito revolucionário, contestador e até demolidor. Quanto mais o indivíduo baixa o sarrafo nas instituições e suas estruturas, mais admirado e aplaudido se torna. O problema das "coqueluches" é que são momentâneas, passageiras. A experiência nos tem ensinado que pessoas, coisas, hábitos e movimentos que hoje desfrutam da preferência ou atenção popular, amanhã simplesmente são esquecidas, e até repudiadas.

Alguns pensam que tradição tem cheiro de arqueologia ou de museu ou algo que signifique antiquado, ultrapassado, etc. É puro engano. Tradição não é outra coisa, senão a transmissão oral ou escrita de práticas ou valores espirituais, morais e sociais, de idade em idade, de geração em geração. É tradicionalista é



aquele que luta por conservar viva em nossa memória essas práticas ou esses valores.

Em questão de tradição, Paulo foi além do que se imagina. Vejamos o que ele doutrinou na igreja de Corinto. Nesta cidade (e também em muitas outras), somente uma meretriz sairia em público de cabeça descoberta. O uso do véu era algo tão tradicional que muitas mulheres cristãs chegavam a usá-lo até mesmo no interior de suas casas. Havia, entretanto, as defensoras do movimento feminista que se achavam no direito de dispensar o uso do véu tanto na rua quanto no culto público. Paulo intervém e deixa bem claro que a liberdade cristã em nada modificará esse costume ou essa regra social. Não usar o véu, segundo Paulo, era um ultraje, uma falta de decoro. E Paulo não queria que as mulheres cristãs fossem vistas com suspeita. Que lição tiramos daí? Não faz parte da vida do cristão menosprezar desnecessariamente as convenções sociais. Noutras palavras: a tradição. Se o ambiente exige traje a rigor, porque comparecer de camisa de manga curta e com calça jeans? O zelo e o respeito pelas convenções sociais fazem parte do bom testemunho cristão.

Sem dúvida, Paulo foi o apóstolo que deu maior lugar e ênfase à idéia de tradição. Escrevendo à difícil igreja de Corinto, ele diz: "Eu vos louvo, porque em tudo vos lembrais de mim, e guardais os preceitos" (a mesma palavra usada para tradição) assim como vo-los entreguei - I Cor. 11:2. Quando Paulo escreveu estas palavras talvez só existisse o evangelho de Marcos, o mais antigo, embora de circulação ainda muito limitada. Não obstante, havia uma tradição cristã oral. Tal tradição deveria ser guardada e observada porque continha quase tudo o que se conhecia acerca de Jesus, de suas palavras e de sua vida. Ao meu ver, quem não é tradicional, não é um bom batista. É nosso dever guardar e praticar a sã doutrina deixada pelo Senhor Jesus e seus apóstolos.

Quando a igreja de Tessalônica estava sendo perturbada por um ensino não apostólico, Paulo faz constar na sua epístola esta advertên-

cia: "Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa" - II Tes. 2:15. Não podemos perder de vista que temos uma tradição cristã e essa tradição é respaldada pelo testemunho e pelo ensino dos apóstolos. Escrevendo aos Romanos, Paulo os exorta a serem "obedientes de coração à forma de doutrina" (isto é, a tradição que receberam - Rom. 6:17).

Nossa denominação está se descaracterizando e perdendo a sua identidade, justamente porque algumas de nossas tradições centenárias estão sendo desprezadas e até tratadas com sarcasmo e ironia.

Nós, os batistas, temos uma tradição de batismo por imersão, de ceia restrita, de governo congregacional, de casamento indissolúvel, de sexo pós-matrimônio, de interdependência eclesiológica, de separação da Igreja do Estado, de cooperativismo e de fidelidade doutrinária.

A nossa grande dificuldade nos últimos dias tem sido em relação ao princípio da soberania da igreja local ou do governo congregacional. É nossa crença que cada batista tem parte ou direito no governo da sua igreja. Entretanto, temos ouvido que em algumas igrejas, quando o membro discorda de posições doutrinárias de seu líder ou pastor, é simplesmente alijado e expulso da congregação. Perga-se, hoje, a obediência cega e irrestrita aos líderes locais. Para onde vamos? Infelizmente o princípio da autonomia da igreja ou do governo congregacional está sendo mal interpretado e mal administrado. Muitos líderes estão agindo ao sabor dos seus interesses pessoais. Dão muita ênfase à soberania e pouca à democracia. E quando são procurados ou questionados pelos dirigentes da Denominação sobre posições doutrinárias e administrativas distorcidas, muitas vezes não querem recebê-los nem ouvi-los, apresentando o argumento do governo congregacional. Independência sem interdependência, e comunhão sem intercomunhão, acabam criando impérios eclesiásticos particulares e pessoais.

Teria outras áreas para abordar, mas nosso tempo é limitado. Por isso, para concluir, desejo salientar apenas outro aspecto da nossa vida Denominacional que, percebemos, está relegado a um plano secundário. Este aspecto é também tradicional. Refiro-me à COOPERAÇÃO.

Cooperação não apenas logística, filosófica, mas cooperação no sentido lato do termo: obrar ou operar simultaneamente, trabalhar em comum, ajudar, colaborar, participar. Em nosso meio essa cooperação tem, também, implicações financeiras. Há um ditado popular que diz: "Quem paga o músico, exige a dança". Não posso entender porque nossas igrejas e obreiros exigem e usufruem tanto da Denominação, embora se neguem a pagar o preço. Jamais seremos um povo forte, vivo e progressista sem que paguemos o custo disso. Uma marca do povo batista tem sido seu espírito de cooperativismo. Quando nos juntamos em cooperação, nossos recursos se multiplicam. Quando não agimos assim, nossos recursos se tornam bastante escassos. Infelizmente estamos trocando o cooperativismo pelo isolacionismo. Que trabalho grandioso uma igreja pode fazer sozinha? Tudo que entendemos por grandeza é fruto de cooperação. Vale aqui uma interrogação: Como vai o nosso Plano Cooperativo? Parece que o nosso Plano Cooperativo está na UTI do HOSPITAL BATISTA DA INDIFERENÇA, sendo tratado por uma equipe médica dirigida por um tal de DR. INSENSÍVEL DE AVAREZA PERMANENTE. Será que o nosso PC vai sair dessa, vai superar o seu estado de coma? O remédio que pode curá-lo e salvá-lo está no seu bolso e no meu. Esse santo remédio chama-se COOPERAÇÃO. Temos que entender que sem cooperação não vamos chegar a lugar nenhum. Salvemos, pois, nossa Denominação antes que seja tarde demais. Este me "antes que seja tarde demais" (AQSTD), tem sete fortes premissas:

1. Antes que seja tarde demais, evangelizemos.
2. Antes que seja tarde demais, façamos Missões.
3. Antes que seja tarde demais, discipulemos.
4. Antes que seja tarde demais, cuidemos dos necessitados.
5. Antes que seja tarde demais, intercedamos.
6. Antes que seja tarde demais, cooperemos.
7. Antes que seja tarde demais, exercitemos o amor.

Para finalizar, desejo citar uma frase de Francis Shaeffer: "Esta não é uma época para ser cristão mole", eu diria, esta não é uma época para ser batista frouxo.

Que Deus nos ajude a CONSTRUIR uma Denominação corajosa, ousada, santa, fiel e piedosa.

Que Deus possa contar comigo e com você nesta abençoada CONSTRUÇÃO. Amém.